

ESCOLA PERÍODO INTEGRAL: sua contribuição para a melhoria da educação

School integral period: its contribution to improving education

Letícia Maria Strey¹
Maria Eduarda Hostim de Souza¹
Marília Adão Carvalho¹

Resumo: Pesquisa do tipo qualitativa sobre um projeto do programa mais educação. Escola em período integral, que tem como proposta a oferta de mais tempo em atividades escolares, que vão além dos conteúdos tradicionais do currículo preocupando-se com o desenvolvimento do indivíduo em suas múltiplas dimensões através da interdisciplinaridade, evitando a vulnerabilidade de crianças e adolescentes. Diante disto, o texto a seguir mostra como de fato a escola integral age, mostrando seus pontos positivos e negativos.

Palavras-chave: Educação integral. Interdisciplinaridade. Currículo.

Abstract: Research qualitative type on a project of the program more education. Full-time school, which proposes to offer more time in school activities, which go beyond the traditional contents of the curriculum concerned with the development of the individual in its multiple dimensions through interdisciplinarity, avoiding the vulnerability of children and adolescents. In front of this the following text shows how in fact the integral school acts, showing its positive and negative points.

Keywords: Integral education. Interdisciplinarity. Curriculum.

Introdução

Integral significa total, completo. E esse é o intuito deste recente processo de ensino: instruir seus alunos de forma completa. Segundo a Deputada Estadual Juliana Brizola (2014, s.p.), “A Escola de Tempo Integral é a realização de um compromisso com a educação pública democrática de qualidade”. Este projeto é o diferencial em relação às outras formas de ensino.

O programa Mais Educação vem a ser veículo condutor para a educação integral, contribuindo para a consolidação da interdisciplinaridade e proporcionando assim ricas experiências no cotidiano do educando.

Conforme as diretrizes da escola de tempo integral, a designação social da escola é despertar e trabalhar o processo de formação, promovendo intensidade nas ações educacionais e assim tornar pessoas integralmente aptas a exercerem sua cidadania com plenitude, diante das mais variadas situações do cotidiano, emergindo do currículo básico inovadores procedimentos e metodologias.

A implantação das escolas em tempo integral trabalha de acordo com o apoio da comunidade, corpo docente, pais e alunos, onde todos pensam e trabalham sobre os interesses dos alunos e as necessidades da comunidade. A aceitação de um novo currículo é de extrema importância, pois a pluralidade de disciplinas é evidente na vida escolar. As disciplinas serão abordadas em ambos os turnos, não tendo um turno somente de atividades recreativas.

Todas as matérias abordadas são importantíssimas para a formação e desenvolvimento dos alunos. O que se pretende é colocar em pauta uma reflexão profunda sobre a Educação

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

Integral que na atualidade é uma das prioridades na política educacional. A ampliação da carga horária escolar é subentendida como um avanço para subtração da desigualdade social e também para oportunizar avanços na aprendizagem.

Pretende-se, portanto, analisar aspectos referentes à Escola Integral como limites, obstáculos e desafios quanto ao cumprimento do que institui o programa Mais Educação, que tem como objetividade manter o educando por um maior período de tempo de permanência na escola, participando integralmente nas suas necessidades educacionais e básicas substanciando o máximo aproveitamento escolar, evidenciando e dando ênfase a autoestima e a convicção de pertencimento.

Contextualização da escola período integral

A Educação Integral, que surge do programa Mais Educação, chega com ações do Plano de Desenvolvimento da Educação, que pressupõe que o desenvolvimento na educação é a estrutura que faltava para erradicar vulnerabilidade e as diferenças sociais. Para realizar o programa o MEC lançou documentos com os fundamentos para o procedimento do projeto político-pedagógico, proposta curricular e modelo de gestão.

O projeto lança para as escolas suas responsabilidades que abrangem ações como ampliação de tempo e espaço do âmbito escolar, combater a evasão do educando e a reprovação, proporcionar de maneira qualificada o atendimento aos alunos com necessidades especiais, contribuir para a sensibilização, expressão e percepção da criança no sistema artístico, literário e estético, acolhimento da família e da comunidade com a escola, proporcionar práticas de lazer e corporais, entre outras.

Antigamente, pouco se ouvia falar de escola pública integral. Hoje, se tem um conhecimento mais profundo sobre a escola integral, logo, podemos perceber que implantar a escola integral tem alguns de seus grandes desafios, começando pela coordenação pedagógica, direção e professores.

Hoje a proposta de escola integral está em mais evidência, então, de certa forma os professores já conhecem, porém o que podemos perceber é que a maioria dos docentes não teve a proposta pedagógica de escola integral em suas licenciaturas, mesmo sendo um assunto mais popular hoje em dia, ele ainda é pouco discutido nas salas de aula das universidades. Para a escola funcionar na prática é preciso uma boa instrução e planejamento, por isso a importância da formação contínua dos docentes (CASTRO, 2013).

Em geral, no ponto de vista democrático, a escola em período integral seria a conectividade entre a educação mais efetiva e definida nas questões culturais, analíticas, práticas democráticas, de maior desempenho e aprofundamento dos conhecimentos, tudo isso através da interdisciplinaridade, proporcionando assim ao indivíduo ferramentas para sua emancipação diante da vida e sociedade.

A escola em período integral não necessariamente deve estar efetivamente limitada às estruturas do Estado, até porque, este seria incapaz de cumprir a demanda de uma educação de qualidade para o mundo contemporâneo. Sendo assim, poderia haver ações diversificadas em parceria com outros setores, que inclui bibliotecas, oficinas, parques, ateliês, museus, teatros, espaços esportivos, cinemas, praças etc.

Na idoneidade da escola em período integral, a formação do educando se direciona para além do currículo escolar, estimulando e incentivando a vivenciar o “mundo da pesquisa”, ato de extrema relevância para induzir e conduzir o indivíduo a desenvolver a reflexão, o questionamento, ao confronto argumentativo, ao debate, à sistemática, à distinção entre muitas outras experimentações com o intuito de uma formação de maior qualidade.

Nossos alunos devem aprender a desenvolver, indagar cada vez mais e para que isso ocorra é imprescindível a busca constante do conhecimento através de estudos e pesquisas e é exatamente por isso que grupos empresariais e entidades como Grupo Pão de Açúcar, Grupo Gerdau, Fundação Roberto Marinho, Fundação Itaú Social, entre outros, discutem propostas de reestruturação de escolas, pois a mesma é uma das esferas a formar indivíduos com maior capacidade profissional.

Levando em consideração a escola em período parcial existe uma grande desvantagem nesse assunto sobre a escola integral, pois no período parcial não há tempo nem foco e até mesmo a constante falta de diretrizes para incentivar o aluno a buscar maior conhecimento através da pesquisa.

Comumente se aceita que o currículo integrado é uma abordagem educativa que prepara as crianças para a aprendizagem da vida. Entre aqueles que apoiam a integração do currículo, existe uma forte crença de que as escolas devem ver a educação como um processo de desenvolvimento de habilidades requeridas para a vida no século XXI, mais do que como matérias disciplinares discretas e departamentalizadas. Em geral, todas as definições de currículo integrado ou currículo interdisciplinar incluem os seguintes aspectos:

- Uma combinação de disciplinas.
- Uma ênfase nos projetos.
- Fontes que vão além dos livros didáticos.
- Relações entre conceitos.
- Unidades temáticas como princípios organizadores.
- Horários flexíveis.
- Agrupamentos flexíveis de estudantes.
- Sistemas alternativos de avaliação (YUS, 2002).

Diante dessa percepção, fica evidenciado que o ideal dessa concepção seria atingir uma integração dos vários campos do conhecimento e de experiências que simplificam a compreensão mais crítica e reflexiva na atual realidade, não somente na dimensão dos conteúdos relativos à cultura, mas no domínio dos processos que transformam o conhecimento como algo intrínseco ao ser humano, e de como também as capacidades éticas são inerentes a esse procedimento.

As adversidades e desafios a serem enfrentados

Como desafio na situação de vulnerabilidade e risco social a escola deve cumprir a contenda de proteger e educar prevenindo o abuso sexual e qualquer outra forma de violência, assim como prevenção e combate ao trabalho infantil.

Dessa forma, nos leva a crer que a escola teria o papel de certa forma compensar a deficiência na educação que vem da família e assim sobrecarregando as escolas com uma tarefa que certamente não lhe caberia, uma forma compensatória para justificar a jornada ampliada do educando na escola, com a suposta função de afastá-lo dos riscos das ruas, tendo assim a objetividade em contribuir com a formação integral do educando por meio de ações e projetos com práticas curriculares, amplificando a oferta de aprendizagem, metodologias diversificadas e conteúdos educativos.

Da maneira como a gama de ampliações é consideravelmente extensa, ampliam-se também as tarefas dos educadores, o que desafia a uma nova postura profissional por meio de uma formação continuada permanente, por outro lado se pressupõe que haja uma coerente valorização profissional, ações como regulamentação do piso salarial, incremento no

financiamento da educação e expandir investimentos públicos na educação, entre outros, vale salientar que tais ações são vitais ao sucesso do programa, pois somente assim poderá superar as adversidades enfrentadas por educandos e educadores no quesito espaço físico e humano de ambos os envolvidos.

Para que a escola integral funcione na prática ela precisa ter mais tempo e espaço de aprendizagem. Porém, o maior desafio é como trabalhar este período a mais na escola, não basta só aumentar o tempo do aluno na escola, precisa haver um planejamento pedagógico que envolva o aluno.

Este é o maior desafio, implantar uma escola integral que seja integrada. Infelizmente, o padrão de escolas integrais no Brasil é totalmente iludido, onde pela manhã ela é uma escola tradicional, e a tarde temos atividades desconectadas de um projeto pedagógico.

Este planejamento precisa mudar, não basta uma atividade fora do contexto no contra turno, precisamos analisar a comunidade onde a escola foi implantada, precisamos de muito mais. Os docentes precisam estimular os alunos com atividades interessantes para manter o aluno sempre interessado, inserir a comunidade e os pais (CASTRO, 2013).

Dentro da proposta que seria oportunizar, garantir a acessibilidade e proporcionar ao educando uma escolarização formal através de um conjunto de experiências recreativas, temáticas e artísticas para complementar o currículo.

Infelizmente, sabemos que há uma descontinuidade dos projetos educacionais por questões políticas, também a falta de qualidade no atendimento dessas escolas por falta de um corpo docente em constante qualificação, a não extensão do programa a todas as escolas deixando assim um despersonalizado padrão de ensino, diante disso fica esclarecido que as mudanças sociais atribuem às escolas um papel anterior de responsabilidade das famílias e que a extensão do tempo as escolas responderia a essa demanda.

Escola pública localizada num bairro de baixa renda há 30 anos, com uma média de 700 alunos de 1º ao 9º ano. O programa Mais Educação, que foi instalado na escola em 2009, só foi colocado em prática em 2010. A equipe pedagógica estava incluída por efetivos e ACTs, neste mesmo ano foram inclusas oficinas de caratê, capoeira, judô, teatro, artes, xadrez, horta, hip hop, rádio na escola e tênis de mesa, durante este ano foram feitos vários passeios ligados às oficinas.

O maior problema encontrado foi na hora do almoço, não havia um local apropriado para a refeição. No final do ano foi feita uma reunião com a equipe pedagógica para avaliar o projeto, e foi concluído que apesar das dificuldades, o projeto foi muito valioso e houveram melhorias na aprendizagem dos alunos (CAVALCANTE, 2013).

Quanto ao comportamento, talvez por causa das oficinas que tinham como base a disciplina e o cumprimento das regras, os alunos começaram a entender que existem regras na escola que também tem que ser cumprida para o bom andamento das aulas e da escola num todo. Por outro lado, a equipe pedagógica chegou à conclusão de que pelo fato de uma das regras do programa para o aluno poder ser escolhido obrigatoriamente ele tem que participar de todas as oficinas, isso fez com que alunos que necessitavam do letramento ou da matemática não puderam participar. Outro problema que surgiu em situações de conflito cultural entre as oficinas oferecidas e a família do aluno, por exemplo, alguns alunos de família evangélicas não tiveram permissão para frequentar oficinas como capoeira, isto se tornou um problema frente à obrigatoriedade do programa em que o aluno incluído no programa tem que frequentar todas as oficinas. Nestes casos alguns alunos tiveram que deixar o programa, pois ficariam sem atenção na escola no período de oficinas que não podiam frequentar (CAVALCANTE, 2013, p. 25).

Em 2011 o projeto começou melhor, foram excluídas as oficinas de xadrez, tênis de mesa e a horta escolar por baixa aceitação dos alunos e por não se ter conseguido monitores para ministrar essas oficinas. O maior problema continua sendo na hora do almoço, e a obrigatoriedade na participação das oficinas. Em 2012 o projeto continuou o mesmo, porém com mais reuniões pedagógicas com toda equipe para melhoramento da escola (CAVALCANTE, 2013).

As vantagens das escolas em período integral

Entre as diversas vantagens das escolas em período integral, destacamos algumas com maiores ênfases na vida escolar e cotidiana dos alunos integrados neste projeto. Primeiramente, destacamos a melhoria no rendimento escolar, visando os momentos livres de estudo, onde estes alunos se tornam autônomos, e contam com a ajuda de professores especializados para sanar suas dúvidas e ajudar no proveito do tempo livre.

A escola em período integral colabora para o aumento de tempo entre pais e seus filhos, pois os adultos de hoje tem a vida extremamente corrida, e muitas vezes não tem o tempo necessário para acompanhar a vida escolar do filho e conduzi-los a atividades extracurriculares.

A escola em período integral vem para acabar com esse impasse, pois assim os pais poderão trabalhar em tempo integral sem se preocupar com a ocupação de tempo de seus filhos. A prática esportiva também é tema de importância deste projeto, pois a escola integral, no contra turno, conta com aulas voltadas exclusivamente para práticas esportivas, mantendo seus alunos em dia com suas necessidades esportivas.

O aproveitamento do tempo livre também é abordado, pois é levado em conta que se estes alunos estivessem em casa, provavelmente não aproveitariam deste tempo para estudar, se ocupariam com atividades banais. Estando na escola nesses períodos de folga, estarão tendo um aprendizado mais rico em experiências e bastante diversificado.

É levado em conta também o risco social, pois crianças tendo todo tempo tomado por atividades extracurriculares não têm tempo livre para se envolver em problemas sociais, pois está sempre envolto de complementos escolares, e estando na escola em período integral, os alunos contam com orientação de professores especializados, que os auxiliam na organização das tarefas escolares e com um número escasso de tarefas de casa para fazer, os alunos aproveitarão do tempo livre para interagir com seus pais, pois ambos apreciarão de um momento salubre para a família.

Os alunos que estudam em escolas de período integral contam com uma importantíssima orientação nutricional, pois seus pais são extremamente ocupados, e não tem tempo necessário para oferecer aos filhos uma alimentação apropriada. Em escolas de tempo integral, a alimentação é subscrita por nutricionistas. As propostas das escolas integrais é que os pais almocem com seus filhos no refeitório, cooperando assim, para a participação dos pais na vida escolar.

As questões de necessidades de lazer, cultura e acesso à tecnologia são levadas muito em conta, pois estas escolas de período integral estão devidamente organizadas para proporcionar aos alunos espaços de lazer e cultura, sendo tudo julgado pedagogicamente, para prover de forma correta todas as necessidades de seus alunos.

Na escola em período integral os alunos são instruídos a manter hábitos de higiene, um exemplo: ensinar crianças a escovarem os dentes, todos juntos, pois este hábito se torna uma brincadeira que será praticada em casa. Desse modo, se torna algo natural de ser educado e praticado pelas crianças.

Considerações finais

A objetividade desse artigo teve como base identificar a realidade das escolas que trabalham em sistema integral, relacionar diferenças entre as práticas do período integral frente ao regular e compreender os aspectos positivos e as adversidades presentes nessa modalidade.

A prática da pesquisa constituiu-se de forma documental, tendo como fonte para interpretação de dados: livros, *sites* da internet e pesquisa de campo, como entrevistas nas escolas que aderem ao programa.

A Educação Integral apenas se realizará com o apoio tanto da comunidade quanto do corpo docente, este, que deverá estar devidamente preparado para atender às demandas deste novo método de ensino. O apoio dos pais para a efetivação dos novos modelos de educação é de extrema importância, pois possibilita a interação entre escola e comunidade.

Salienta-se também que a escola em período integral pode ser melhorada em muitos aspectos, pois nem tudo transcorre como no previsto entre as diretrizes do projeto. Considerando repasses econômicos e influência política o projeto tem condições de manter-se e aprimorar-se com excelência, desde que seja dada a devida importância para o desenvolvimento de nossa sociedade.

Analisando a pesquisa realizada percebemos a imensa proporção da qualidade educacional diante da efetiva aplicação da interdisciplinaridade, tornando uma qualificação superior tanto quando educando quando na vida social. É essencial a participação e envolvimento dos que trabalham direta ou indiretamente com os alunos. Quando há o engajamento de todos, a possibilidade de termos um resultado positivo é quase sempre certa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). **Rede de Saberes Mais Educação**: pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação integral. Brasília, 2009. (Série Mais Educação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf>. Acesso em: 1º abr. 2016.

BRIZOLA, Juliana. **Escola de Tempo Integral**: um modelo de educação transformadora. Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <<https://escolasdetempointegral.wordpress.com/>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

CASTRO, Emilia. **A Educação Integral Deixa a Escola Mais Humana**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://porvir.org/a-educacao-integral-deixa-escola-mais-humana/>> Acesso em: 4 abr. 2016.

CAVALCANTE, Rosana. **Educação Integral**: Possibilidades e Desafios. Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105674/ROSANA%20CALVACANTE.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 4 abr. 2016.

YUS, Rafael. **Educação Integral**: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Artigo recebido em 30/05/17. Aceito em 10/07/17.